



PREVISÃO SUBSAZONAL

ESTADO DE GOIÁS

Data da emissão: 06/08/2026

CARACTERÍSTICAS GERAIS

07 DE AGOSTO A 03 DE SETEMBRO DE 2026

As condições oceânicas no Pacífico Equatorial continuam indicando a manutenção de um episódio de El Niño de forte a muito forte intensidade. De acordo com os índices de monitoramento da NOAA, tanto o Índice Oceânico Niño (ONI) quanto o Índice Oceânico Niño Relativo (RONI) apresentam anomalias compatíveis com um evento intenso, sendo que o RONI atingiu aproximadamente $+1,5^{\circ}\text{C}$, limiar da categoria forte, enquanto o ONI permanece em patamares característicos de um El Niño muito forte. Além disso, as águas superficiais do Pacífico Equatorial Leste (Região Niño 1+2) seguem com anomalias excepcionalmente elevadas, evidenciando o fortalecimento do aquecimento oceânico. A evolução observada em 2026 destaca-se pela rapidez com que essas anomalias atingiram valores elevados, antecipando, em relação aos principais eventos históricos (1982/83, 1997/98, 2015/16 e 2023/24), o estabelecimento de um El Niño de forte intensidade.

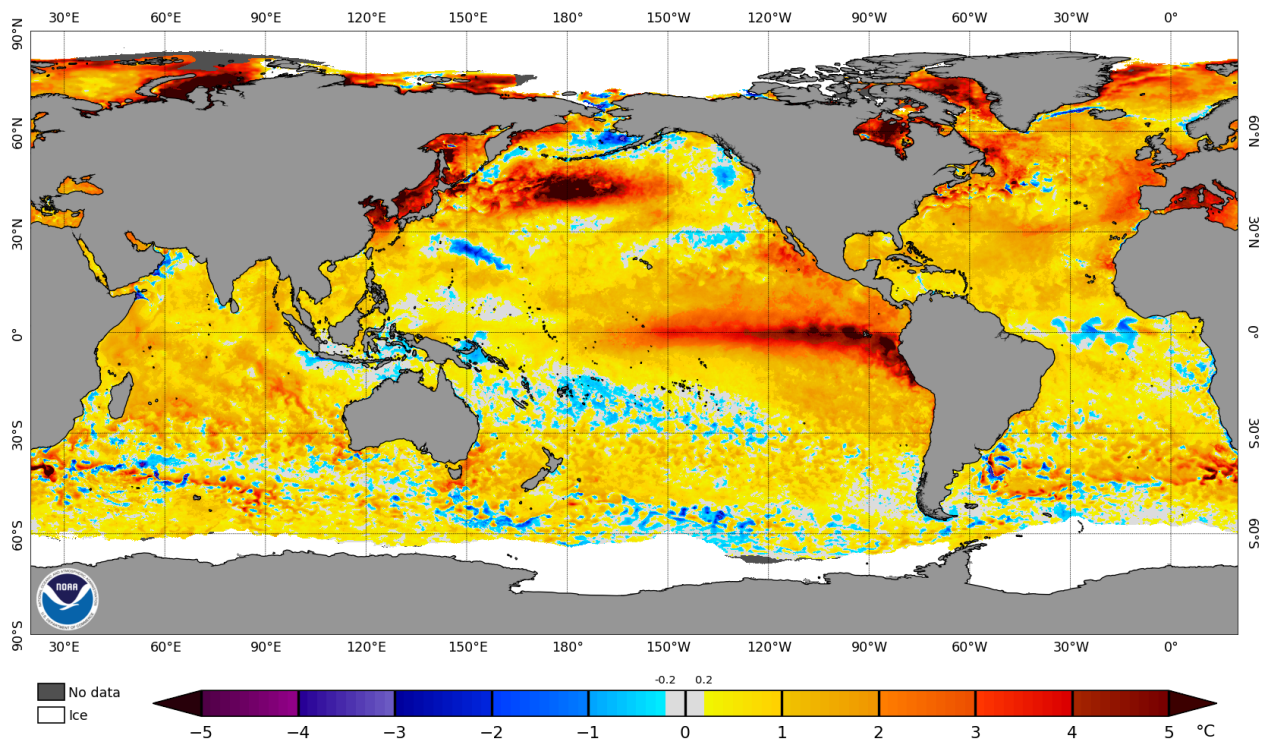


Figura 1: Desvio padrão da Temperatura da Superfície do Mar (TSM, $^{\circ}\text{C}$) Global diária.



CEMPA-Cerrado



Portal CEMPA

Para a Região Centro-Oeste, os impactos do El Niño tendem a ser menos expressivos quando comparados às regiões Sul e Norte do Brasil. Ainda assim, observa-se uma tendência de precipitação próxima ou ligeiramente acima da climatologia em algumas áreas, especialmente durante a primavera. Em contrapartida, as temperaturas do ar costumam permanecer acima da média, favorecendo a ocorrência de episódios de ondas de calor, principalmente entre o final do inverno e o decorrer da primavera.



Figura 2: Ilustração da previsão subsazonal para agosto e início de setembro de 2026.

ANÁLISE DETALHADA

PERÍODO: 07 A 17 DE AGOSTO (11 DIAS)

Mesmo com a aproximação de uma nova frente fria pelo Sul do país, a região Centro-Oeste deve permanecer sob influência de um bloqueio atmosférico. A persistência desse sistema manterá as temperaturas elevadas e baixa concentração de umidade sobre o estado de Goiás. **Entre os dias 07 e 08 de agosto, na região compreendida entre os municípios de Rio Verde e Jataí, a passagem de uma frente fria poderá provocar rajadas de vento, aumentando o potencial para a propagação de incêndios em áreas de vegetação e de plantação. Além disso, a intensificação dos ventos poderá dificultar as operações de combate realizadas pelas equipes de brigadistas.**

DESTAQUES

- Estabilidade atmosférica;
- Baixa concentração de umidade;
- Alta probabilidade de dias consecutivos sem chuva;
- Alto potencial para ocorrência de queimadas.

ARAGARÇAS, CATALÃO, GOIÂNIA, JATAÍ E RIO VERDE

Em grande parte da Região Metropolitana de Goiânia (RMG), o tempo seguirá estável, com temperaturas máximas oscilando entre de 34°C - 36°C e mínimas de 12°C - 14°C.

Média climatológica da precipitação para o período (07 a 17 de agosto):

aproximadamente 2,36 mm - Aragarças, 2,05 mm - Catalão, 3,05 mm - Goiânia, 2,42 mm - Jataí e 1,65 mm - Rio Verde

Risco de Queimadas

Entre os dias 7 e 8 de agosto, uma frente fria se aproximará pelo sul do país. Ela não trará chuva para Goiás, mas causará um efeito perigoso: rajadas de vento fortes.

Zona de Risco:
Região entre
Rio Verde e Jataí

**O Perigo:**

Os ventos intensos, combinados com a vegetação seca, criam o cenário perfeito para a rápida propagação de incêndios em plantações e áreas de cerrado. Além de espalhar o fogo, o vento dificultará severamente o trabalho das equipes de brigadistas.



Figura 3: Ilustração da previsão subsazonal para agosto de 2026.

PERÍODO: 18 A 27 DE AGOSTO (10 DIAS)

Na RMG, a tendência é de predomínio de condições mais secas e estáveis, com volumes de precipitação próximos aos valores climatológicos. Entretanto, na porção sul de Goiás, abrangendo principalmente os municípios de Rio Verde e Jataí, há possibilidade de ocorrência de pancadas de chuva isoladas entre os dias 18 e 20 de agosto, favorecidas por um aumento temporário da instabilidade atmosférica.

DESTAQUES

- Condições de tempo estável na RMG e de maior instabilidade na porção sul de Goiás;
- Média probabilidade para ocorrência de chuva.

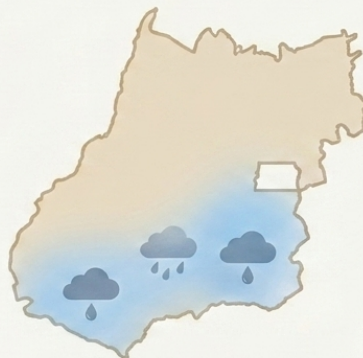
ARAGARÇAS, CATALÃO, GOIÂNIA, JATAÍ E RIO VERDE

Média climatológica da precipitação para o período (18 a 27 de agosto):

aproximadamente 3,2 mm - Aragarças, 3,93 mm - Catalão, 4,46 mm - Goiânia, 4,79 mm - Jataí e 3,93 mm - Rio Verde

Um Estado, Duas Previsões (18 a 27 de Agosto)**Região Metropolitana de Goiânia**

- **O Tempo:** Predomínio de tempo seco e estável.
- **Chuva:** Volumes muito baixos, mantendo o padrão da seca.

**Região Sul (Rio Verde e Jataí)**

- **O Tempo:** Maior instabilidade atmosférica.
- **Chuva:** Possibilidade real de **pancadas** de chuva isoladas, especificamente entre os dias 18 e 20 de agosto.

Figura 4: Ilustração da previsão subsazonal para agosto de 2026.

PERÍODO: 28 DE AGOSTO A 03 DE SETEMBRO (7 DIAS)

Para o estado de Goiás, a tendência é de precipitação dentro da média climatológica para o período analisado. Entretanto, as anomalias de temperaturas serão positivas em praticamente todo o estado, indicando um cenário de calor persistente ao longo das próximas semanas.

DESTAQUES

- Condições de tempo estável na RMG e porção sul de Goiás;
- Baixa probabilidade para ocorrência de chuva.

ARAGARÇAS, CATALÃO, GOIÂNIA, JATAÍ E RIO VERDE

Média climatológica da precipitação para o período (28 de agosto a 03 de setembro): aproximadamente 3,28 mm - Aragarças, 5,92 mm - Catalão, 5,37 mm - Goiânia, 7,49 mm - Jataí e 5,04 mm - Rio Verde

Fase 3: A Chuva Volta ao Normal, O Calor Fica

Entre 28 de agosto e 3 de setembro, o volume de chuvas esperadas para Goiás finalmente retorna à média histórica para a época do ano. No entanto, o estado continuará registrando temperaturas bem acima do normal. O cenário aponta para um calor persistente que continuará marcando presença nas semanas seguintes.

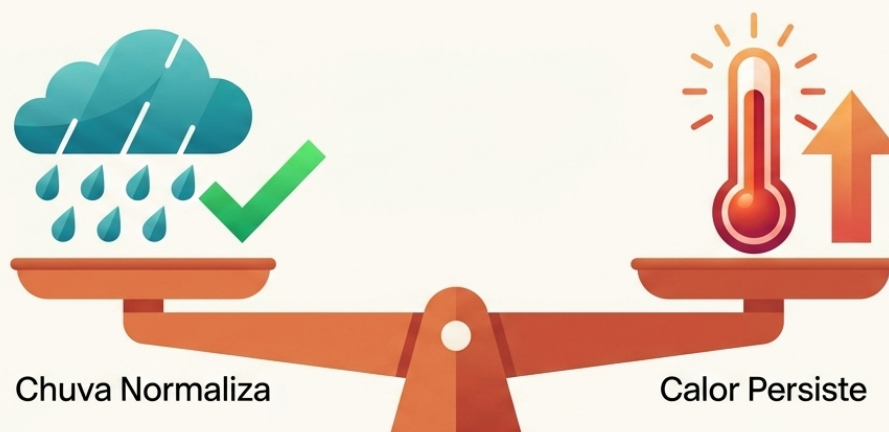


Figura 5: Ilustração da previsão subsazonal para agosto de 2026.